

O VIMARANENSE.

N. 541

SEXTA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1868

VII ANNO

GUIMARÃES 12 DE NOVEMBRO

A iniciativa do governo vai-se comprovando por factos e testemunhando por medidas de reconhecido alcance para a simplificação do serviço, e para a redução das despesas publicas.

Por todos os ministerios já vieram a lume reformas proveitosas, e por todos os ministerios se tem decretado já importantes economias.

Avultam já em centenas de contos as reduções feitas.

O paiz applaude-as.

Mas se as applaude o paiz, que utiliza com ellas, não as applaudem os penates do orçamento, que veem desmoronados os seus nichos.

Isto era logico e esperado.

A iniciativa que reforma a administração corta necessariamente prodigalidades.

Quem tem vivido de prodigalidades detesta as reformas.

A foice que desassombra a vinha corta as labruscas.

A mão que desafoga a seara corta os ramos que a esterelizam.

Quem rotea corta; porque quem rotea prepara, quem prepara semea, e quem semea quer colher.

No mundo moral succede o mesmo.

As leis naturaes são base indispensavel de todas as coisas.

Sem a fiel observancia dos seus

preceitos não pode haver progresso.

O parasitismo é tão nocivo ao mundo moral, como ao mundo phisico.

O trabalho é a lei immutavel do progresso. A produção é a consequencia necessaria do trabalho.

Quem não trabalha não produz. Quem não produz é parasito.

Com o queixume dos parasitos engrossa hoje a opposição os seus clamores desconcertados, e tenta embaraçar a iniciativa do governo.

O passo do roteador também se embaraça muitas vezes na frança dos pilriteiros.

Mas assim como estes, depois de cortados, vem a prestar para a cultura, aquelles virão a prestar para a administração.

É fazel-os entrar na lei commum.

Temos uma administração de nichos. Esbroem-se.

Os parasitos que sugavam n'elles o dinheiro da nação,—os parasitos que consumiam e não produziam hão-de procurar na lei commum os recursos para viver.

Quando chegarem lá, hão-de produzir.

O paiz applaude o governo.

O governo pode confiar no paiz.

Dos destroços d'hoje ha-de nascer mais f rça para amanhã.

O zangão d'hoje ha-de ser o productor d'amanhã.

Forcem-no ao trabalho; e venham mais reduções, mais reformas e mais economias, e no meio d'ellas não es-

queçam as *recededorias* para que não liquemos com *frades de cobrança*, como tivemos *frades de obras publicas*.

Simplifique-se o systema de cobrança, que isso á facil, e faça-se cessar o abuso, o escandalo, a immoralidade de remunerar com um conto de reis e tres mil cruzados os serviços d'um funcionario, que nem pela sua gerarchia, nem pelas habilitações que requerem as suas attribuições, nem pelo seu trabalho deveria perceber mais de 300 a 400 mil reis.

Economias no ministerio da fazenda

Já foi publicada a reforma do tribunal de contas, resultando da nova organização uma economia de reis 13:640.500.

O numero dos conselheiros do tribunal ficou reduzido a 7, sendo extintas as duas direcções geraes.

Ve-se, pois, que o governo não pára no caminho das economias.

A opposição barafusta e grita aqui d'El-Rei, porque queria os esbanjamentos de Tancos, as passeios a Pariz com gordas gratificações e outros desperdicios escandalosos, de que resa a historia da fuzão. Mas como tudo isto acabou e não resuscita por enquanto, desforra-se a clamar contra quem lhe levantou a cesta!

Berrem, porém, muito embora,

que o povo está satisfeito e applaude o governo.

Duque de Montpensier

Como este illustre personagem é um d'aquelles de quem mais se fallá para succeder no throno de Hespanha, serão de certo lidos com interesse os seguintes apontamentos biographicos:

D. Antonio Maria Filippe Luiz de Orleans, duque de Montpensier nasceu em Neuilly, sitio de recreio da sua familia, situado no departamento do Sena, nas proximidades de Paris a 31 de julho de 1724. Foi o quinto filho dos duques de Orleans, depois reis dos francezes. Luiz Filippe e Maria Amelia receberam desde a infancia uma distincta educação, correspondendo aos sentimentos delicados e generosos proprios da sua augusta luhagem.

Luiz Filippe segundo as tradições proprias da sua familia, a mais popular das de sangue real da França, en-viou seu filho ainda criança, a começar os seus estudos no collegio de Henrique IV, onde já se achavam seus irmãos, que mais pelo seu talento e applicação do que pela sua alta jerarchia e riquezas figuravam entre os mais distinctos educandos.

O duque de Mostpénsier que sempre foi o filho mais querido de sua boa mãe, não destruiu as esperanças de seu illustre pae, e seguindo o exem-

acima dos quaes sobem as creanças, como em Macrid para as carruagens do Prado, e da praça do Oriente.

Os que só vão a Londres para os negocios, porém que vivem em suas quintas e casas do campo, passam n'ellas os domingos em familia, e não são certamente estes os que ficam mais mal servidos. Ha quintas que parecem verdadeiros paraizos rodeados de flores e verdura, cobertos seus muros de plantas trepadoras, e situadas em campos que por sua admiravel cultura se assimilham a jardins e parques, constituem invejaveis ninhos de felicidade domestica.

A primeira vez que fui a uma d'estas quintas, situada no condado de Essex, e propriedade de uma familia conhecida passei um dia extremamente agradável.

De construção antiga, porém perfeitamente conservada, rodeada de um horizonte bellissimo, com seu taboleiro de jardinada por detraz, aquella mansão realza todos os dourados sonhos da vida campestre, juntamente com todas as vantagens da civilização e da cultura. Os domingos que ahí passa o chefe da familia rodeado de sua mulher, e de seus filhos e de seus creados, o indemnizam amplamente dos cuidados da sua vida de negociante.

Mas para traçar o quadro do que são essas quintas em Inglaterra seria necessario um espaço de que não podemos dispor.

Concluamos pois por hoje estes desalinhadados traços, dizendo que apesar de que os domingos de Londres offerecem um caracter differente dos nossos, todavia podem aproveitar-se com satisfação e com proveito seguindo os costumes do paiz, conhecendo alguma epusa o idioma, e contando ali com algumas relações. O que convem sobretudo é deixar a cidade e sair para o ar livre.

Juan Alonso y Equilar

(La Epoca)

FOLHETIM

OS DOMINGOS EM LONDRES

(Continuado do n.º 558—Conclusão)

Tendo tomado bilhetes de estação nos caminhos de ferro, e por preço insignificante, vão todas as manhãs para o seu trabalho, voltando ao anoitecer para os seus domicilios.

Os pontos mais favorecidos para as expedições domingueiras costumam ser os jardins botanicos de Kew, os de Richmond, Greenwich e varios outros.

Logo pela manhã traçam as familias os seus planos, alegrem-se as creanças, dão-se ponto de reunião os noivos, e á hora marcada accommodam-se grandes e pequenos nos omnibus, nos trens dos caminhos de ferro e nos numerosos vapores do Tamisa.

Estes vapores percorrem o rio durante todo o dia, e vão sempre attestados de gente. e intervallo a intervallo ha no Tamisa estações fluctuantes, a que se desce por pequenas pontes de madeira, demoram-se ahí os vapores por poucos instantes, já para largar, já para tomar passageiros, entram e saem estes a cada momento, vendo-se obrigados muitissimos d'elles a ficar de pé por não haver onde se sentarem, e d'este modo chega o navio ao termo da sua viagem.

Collocadas as familias nos sitios que escolheram, começa o divertimento; correm e brincam os noivos, visita-se o que ha que visitar nos jardins, como são estufas, invernaderos, museus, etc., etc., e assim se chega ao fim da tarde. As necessidades do estomago também estão previstas, e ao lado dos jardins nas pequenas povoações respetivas encontram-se abundantes casas de pasto e de bebidas, e estabelecimentos de diversos generos, onde

pode tomar-se desde uma chavena de chá ou um copo de cerveja até um jantar, em forma com todos os seus accessorios.

Vimos nós em casas de fraca apparencia exterior salas de jantar muito bonitas, muito aceadas e enfeitadas, com mesas de acaju e com serviço esmerado.

Uma das cousas que me surpreendeu n'essas expedições domingueiras, que presenciei e em que tomei parte foi ver moços e velhos perderem a decantada gravidade ingleza, e divertirem-se em publico com uma boa fé e uma especie de ingenua expansão, que difficulosamente se encontrariam entre nos outros. Anuncião com suas flores na abotoadura da sobre-casaca, e com aspeito risonho e festivo, moços já crescidos brincando como se fossem creanças, raparigas encantadoras montando em jumentos com aparelhos brancos que ha para esse effeito, e correndo em cima d'elles pelas campinas entre a risota e a algazarra; tudo isto me causava grande impressão ao principio por contrario a esse rigorismo inglez de que havia formado idéa, mas bem depressa me pareceu a cousa mais natural do mundo. E na verdade, (aproveito a occasião para o dizer) a rigida etiqueta britannica poderá existir dentro de certos circulos, porém nas casas da classe media, nas familias remediadas, até ricas, que tive occasião de conhecer e de visitar, observei ser a mesma singeleza de trato que se encontra no nosso paiz, e que constitue o caracteristico da boa educação. Só quem não está seguro de merecer a consideração alheia é que se entrincheira n'uma affectação de dignidade que revela o seu temor e a sua fraqueza.

Voltemos porém ao nosso assumpto.

Ao declinar da tarde todos os expedicionarios deixam a atmosfera pura e a alegria dos campos para voltarem a respirar o fumo das numerosas chaminés de Londres. Os omnibus não bastam para a recondução de tanta gente. Os trens dos caminhos de ferro recebem passageiros em todas as estações, e os vapores

sulcam o rio não menos favorecidos pela concorrencia.

Os que ficam na cidade aos domingos também têm os seus passeios por onde pedem experimentar-se, e passeiam até ficar cansados. Hyde-Park, Victoria Park, Saint-James-Park, Kensington Gardens, etc; etc; proporcionam-lhe formosos arvoredos, tapetes de verdura, e terrenos extensos para percorrerem á vontade.

Saint James-Park tem cerca de 100 geiras de extensão, Poegent's-Park cerca de 500, e Hyde-Park cerca de 400. E' preciso lembrar também o Zoological Garden. Este estabelecimento de propriedade particular de uma sociedade, e que rende hoje mais de 25.000 libras annuaes, está aberto diariamente, custando a entrada 4 schelling por pessoa, porém aos domingos a concorrencia é toda por convite. Cada socio dispõe de certo numero de bilhetes, com que obsequia os seus conhecidos, e assim n'esses dias encontra-se entre elles uma escholida concorrencia. O ponto principal de reunião é a rua que vai ter ao corpo do edificio, onde estão as principaes feras, leões, tigres, ursos, Pantheras, hienas e um magnifico urso branco. Nessa rua ha cadeiras de madeira, e ali se podem passar excellentes momentos, especialmente nas formosas tardes de maio, em que o sol brilha splendidamente, fazendo esquecer ao estrangeiro que se acha na nebulosa Albion.

Os jardins são bastantemente extensos, e n'elles acha-se reunida uma multidão de todas as classes, repartidas em diversos grupos e construções. Ha um pavilhão dedicado aos macacos, e ornado de vasos e plantas dos paizes calidos, ha também uma separação para as aves, outra para os reptis, que se conservam vivos em jaulas de crystal, e ha também distribuidos convenientemente hippopotamos, rhinocerontes, girafas, zebras, phocas, e outros mil animaes, que fóra prolixo enumerar. Por algumas ruas passeiam elephantes ajaczdados,

filho de seus irmãos brilhou e distinguu-se nos estudos, obtendo varios premios devidos ao seu trabalho e merecimento.

Passaram os dias d'aquella feliz época, subiu ao throno Luiz Philippe e o duque de Montpensier com um vasto horizonte foi destinado á carreira das armas.

Todos os seus irmãos haviam abraçado esta profissão, unica que exerceram sempre os filhos segundos da casa real da França.

Os duques de Orleans, de Nemours e de Anmale não tardaram em se fazer conhecidos pelos seus talentos militares, e o principe de Joinville official de marinha, cujos conhecimentos maritimos são de todos reconhecidos, occupava ao lado de seus irmãos o logar que pelas suas boas qualidades merecia.

A escolha de carreira, não foi, pois, duvidosa para o duque de Montpensier, e seguindo o caminho da gloria se dedicou á arma de artilharia. Depois de concluidos os estudos preparatorios nos quaes correspondem sempre á boa reputação que adquirira nos litterarios, foi nomeado segundo tenente do terceiro regimento de artilheria em 29 d'abril de 1842 contando apenas 19 annos de idade. Seguiu o augusto duque a sorte do seu regimento, fazendo o serviço inherente ao seu posto militar, sem que el-rei seu pae lhe permittisse que o seu illustre nascimento lhe servisse de excusa aos penosos deveres militares.

Nunca Montpensier intentou sobressair entre seus camaradas; principe amavel e bem educado acostumado desde a infancia a viver com os seus inferiores, havia comprehendido que a verdadeira grandeza consiste nas acções, e não nos titulos e honras. Porém um principe de sangue real não podia continuar por muito tempo confundido nas fileiras d'um regimento; exigindo grandes considerações politicas, não podia deixar de ser collocado n'um posto em que não só se podesse distinguir e augmentar com os seus actos e esplendor do throno de sua familia, como tambem aprender em grande escala as difficuldades do commando, a que mais tarde ou mais cedo podia ser chamado; portanto em 17 de dezembro de 1843 foi nomeado capitão commandante da setima bateria do quarto regimento de artilheria.

Os acontecimentos que se passavam em Argel obrigaram a França a enviar novos reforços áquella colonia, que tanto sangue e dinheiro havia custado desde os primeiros dias da sua conquista. O marechal Bugeaud, ao principio vencido e depois triumphante do celebre Abdel-Kader continuava commandando em Argel, empregando todos os esforços para anniquillar este terrivel adversario. No dia 4 de fevereiro de 1844 dispoz o marechal uma expedição contra Biskara na qual quiz tomar parte o duque de Montpensier, ávido da gloria que já tinham sabido adquirir seus irmãos. Emprahendeu a marcha com a divisão, e no dia 27 do mesmo mez foi encarregado do reconhecimento do desfiladeiro de E. Kantara, e de dirigir os trabalhos para a passagem da artilheria de campanha, commissão esta que desempenhou com bom exito e acerto, merecendo os elogios dos militares mais acreditados pelos seus conhecimentos militares.

Não tardou em dar novas provas do seu valor manifestando-se em 15 de março emulo de seu irmão o duque de Anmale, á ordens de quem se achava, no combate dado á frente de M'chouneh á distancia de tres milhas arabes das tribus de Aurés, no qual dirigiu

todo o dia o fogo d'artilheria contra um forte situado na garganta de Qued-el-Abzad, e ao cair da tarde os duques se pozeram a frente d'uma pequena columna de reserva e assaltaram com valor e arrojo aquella difficil e escarpada posição. N'quelle dia recebeu o duque de Montpensier o baptismo das balas, sendo ferido na face esquerda, não ficando sem premio o seu premio o seu bravo comportamento, pois em 24 de junho de 1844 recebeu a cruz de cavalleiro da Legião d'Honra, e o posto de chefe d'esquadrão a 8 de agosto do mesmo anno.

Chamado pouco depois a acompanhar seu pae na visita que em outubro seguinte fez á rainha Victoria, captando as sympathias d'uma cõrte que o admirava pelo seu valor, juventude e gentileza. Nomeado depois tenente-cornel, tornou a partir para Argel, onde em 14 de maio de 1849 se distinguio n'um combate dado aos Kabylas abaixo de Ouareusenis, sendo esta a sua ultima acção n'aquelle solo que não tardou em deixar para fazer uma viagem d'instrução ao Levante afim de completar a sua educação.

N'esta occasião visitou Tunis, Constantinopla, Alexandria, Cairo, Memphis, Rodes, Smirna e Athenas, e na sua volta a França recebeu a grã-cruz da Legião d'Honra a 9 de novembro de 1845, e foi nomeado em 13 de abril de 1846 coronel do regimento d'artilheria, commando este que resignou a 11 de setembro do mesmo anno por ter ido promovido a marechal de campo e director da escola de artilheria de Vincennes, vasto estabelecimento que sem duvida alguma foi o modelo de todos que depois se montaram na Europa, e que o duque de Montpensier procurou conservar no seu antigo esplendor e reputação.

Chegou depois uma época que veio decidir da futura sorte do augusto principe. Tratava-se do casamento da rainha de Hespanha D. Izabel II, casamento este que sendo objecto de tantas combinações da diplomacia europea, principalmente o era das de Luiz Philippe. Finalmente o conde de Bresson, embaixador da França em Madrid tratou o casamento do duque de Montpensier com a infanta D. Maria Luiza Fernanda, o qual se verificou em Madrid a 10 de outubro de 1846, recebendo por essa occasião este principe o collar da insigne ordem do Tosão d'Oiro.

Feito o casamento marcharam os jovens esposos para França, obtendo n'esta cõrte as mesmas sympathias e provas d'affeição que haviam merecido em Hespanha. O duque de Montpensier permaneceu desde então no seio da sua familia gosando as doçuras do seu estado. Depois os terriveis acontecimentos de fevereiro de 1848, que pozeram fim ao reinado de Luiz Philippe, vieram enlutar aquella familia que só vivia para o amor e ventura. Diz-se que n'esta occasião o duque de Montpensier aconselhara seu pae que abdicasse. Depois cumprindo os deveres filiaes acompanhou seu pae a Inglaterra, indo reunir-se-lhe sua augusta esposa, com quem passou depois á Hollanda, embarcando-se ultimamente para a Hespanha, onde chegaram a 2 de abril.

Desde então escolheram Sevilha para sua residencia, cidade esta a quem tem feito toda a qualidade de beneficios, e se julga ditosa em ter no seu seio tão illustres principes, decididos protectores das artes e industria, e de todo qualquer pensamento benefico que lhes conste intentar-se.

Os principes residem sempre na

capital da Andaluzia sendo objecto de constantes provas de apreço a que sabem corresponder com as suas nobres e delicadas acções. O duque de Montpensier tem obtido de toda a nação hespanhola repetidas demonstrações de sympathia, fazendo parte de diferentes corporações, e ordens militares, e sendo commendador mór de Calatrava.

Os ultimos acontecimentos e a origem do seu desterro são bem conhecidos de todos para que novamente vamos avivar factos que hoje estão completamente annullados.

HESPAÑIA

A «Gazeta de Madrid» acaba de publicar um decreto mui importante, e que os revolucionarios applaudiram; tem elle por fim estabelecer a completa unidade dos sacros perante a justiça. Este decreto extingue os privilegios do clero e do exercito. Estes serão d'ora ávante julgados pelos tribunales ordinarios.

Falla-se da candidatura do duque da Victoria para as cortes constituidas. Parece que o velho duque está disposto a tomar ali assento como simples deputado.

Tiveram logar em Almeria alguns disturbios motivados pelo restabelecimento dos antigos direitos sobre o sal e tabaco.

O governador civil arengou á multidão, porem no meio do seu discurso foi interrompido por uma voz potente que bradou: *Querem enganar-vos! Viva Izabel II!*

Os voluntarios da liberdade carregaram immediatamente as suas armas. O temerario interruptor, ferido por uma bayoneta, conseguiu fugir no meio da multidão. A effervescencia popular serenou pouco depois.

Madrid, 10—A «Gazeta de Madrid» publica a lei eleitoral.

São eleitores todos os hespanhoes de idade de 25 annos para cima.

Os deputados são votados por provincias, devendo ser eleito um deputado por cada 45:000 habitantes. Ao todo serão 350 deputados.

A lista dos eleitores será organizada desde 15 até 25 de novembro.

Um decreto especial indicará o modo como a lei deve ser applicada nas provincias do Ultramar.



NECROLOGIO

Por vontade de Deus, e apoz longos e aturados padecimentos e entre os affecuosos disvelos de todos os seus deus a alma ao creador na manhã de terça-feira ultima a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Allegria Peixoto do Amaral e Freitas, casada em segundas nupcias com o ex.^{mo} sr. Gaspar Pinto de Souza Teixeira de Carvalho, da illustre casa do Guardal desta cidade.

Mãe de uma numerosa familia foi sua constante e irrevogavel tarefa o transmittir a seus descendentes os dotes da mais util e aprimorada educação; e deste maternal e precioso cuida-

do são hoje testemunho sincero as lagrimas de gratidão e saudade vertidas por seus filhos, entre os quaes contamos como dedicados amigos os ex.^{mos} srs. José e Francisco Pinto de Sousa do Amaral e Freitas, aquelle digno membro da actual vereação e este substituto do juiz de direito nesta comarca.

Se como mãe e esposa soube sempre a illustre finada cumprir com os deveres que a religião sancta do crucificado imprime nas almas verdadeiramente piedosas, nunca tambem como senhora esqueceu os ditames de nobre e honesta dignidade que sempre lhe grangeou o respeito e veneração de quantos a tractaram e conheceram.

Apezar das disposições testamentarias e por devoção de seu filho Francisco na manhã de ante-hontem foram lhe feitos na igreja da ordem dominica desta cidade pomposos officios funebres, a que assistiram numerosos amigos da familia dorida, e em seguida foi o seu cadaver dado á sepultura na capella da casa do Guardal, instituida na mesma igreja.

Cumprindo o dever da nossa consideração e amidade resta nos pedir a Deus pela bemaventurança de sua alma e dirigirmos a toda a familia dorida os nossos sinceros e intimos peza-

NOTICIARIO

Theatro—Na noite de domingo teve logar no theatro de D. Affonso Henriques o annunciado espectáculo, composto do drama do sr. Garrett—D. Philipa de Vilhena e da comedia em um acto—Por causa dum par de botas—Foram curiosos actores uma sociedade de artistas de Braga, que pela segunda vez pisavam o palco. É por isso menos saliente qualquer erro na produção d'um drama, que deve dar que fazer a actores consummados.

Se não podemos com isto obviar a fatal desagrado em que qualquer dos actores cahisse perante alguns dos espectadores, devemos pelo menos firmar nestas considerações a estranheza pelo modo pouco digno e edificante com que esse desagrado se tenha manifestado.

É licito crer-se que o geral das pessoas que tomam assento n'uma plateia, sejam pessoas de educação e mais ou menos illustradas; e repugna pensar-se que gente desta esphera vá comprar por 240 reis o deshumano direito de escarnecer os que muitas vezes buscam n'um esforço artistico o alivio para muitas magoas...

Apraz-nos porem julgar que estes sentimentos não entraram em algumas demonstrações menos pensadas, e que muito pelo contrario todos nós sabemos ser generosos para quem procura a nossa protecção, e civis e educados perante uma assemblea, de que fazem parte familias e pessoas, que tem irrecusavel direito á consideração e decoro publico.

A concorrência foi mais que regular.

As biblias protestantes—A *Religião e Patria* não pode tragar que lhe não queimassem as biblias protestantes e talvez o vendedor.

Se lhe dizem que os tribunales do paiz não acham crime na venda das biblias, pergunta ella, com cara apartada, se a *absolvição d'um crime* dá direito a commetter crimes analogos. Pois então? não ha ninguem que não saiba isto.

Quando os tribunales decidem que um acto de que nos accusaram não é crime (o que, na sua linguagem buro-

da, a folha religiosa chama *absolver um crime* é evidente que podemos continuar a praticar tal acto.

Se a *Religião e Patria* é mais sabia que a relação do Porto, e acha que a venda das biblias é um crime, illumine os tribunaes e o publico.

As biblias offendem a religião? a moral? as leis do paiz?

Ponha isso em pratos limpos, que queremos conhecer a verdade.

Já que não são o sal da terra, sejam a luz do mundo.

Suffragios pro rege—No dia anniversario da chorada morte d'El-Rei D. Pedro V, mandou a V. O. Terceira Seraphica suffragar a alma do finado monarcha.

Fallecimento—Falleceu ultimamente n'esta cidade o illm.^o sr. Antonio Augusto Rodrigues da Silva, que seguia a carreira commercial na cidade do Porto.

Pertencia á familia, de que é representante n'esta cidade o illustre do tabellião Francisco José da Silva Basto.

Economias no ministerio da guerra—O *Diario de Lisboa* publicou quatro importantes decretos relativos ao ministerio da guerra.

O primeiro datado de 22 de outubro, extingue os corpos de veteranos, e cria 10 companhias de reformados. O segundo, de 30 do mesmo mez, reduz o numero de officiaes generaes, supprimindo dois postos de generaes de divisão e dois de generaes de brigada. O terceiro da mesma data, reduz a seis o numero de auditores e regula as suas nomeações. O quarto datado de 4 de novembro, reduz a cinco o numero de divisões militares, ficando quatro no continente do reino, e uma nos Açores.

A extincção dos corpos de veteranos produz a economia de 7:192\$915 reis annuaes. As outras economias, ainda que não vem mencionadas nos relatorios, são tambem importantes. Segundo informações que obtivemos, e que nos parecem exactas, as economias, são as seguintes:

	Desde já	No futuro
Veteranos.....	7:192\$915	
Officiaes generaes..	2:005\$055	12:288\$485
Auditores.....	1:144\$690	
Divisões militares..	11:464\$260	1:161\$580
Total.....	21:806\$900	16:449\$865

Total..... 38:256\$765

Se a isto se juntar a quantia de uns 21 contos de reis, correspondente aos vencimentos de 33 officiaes de engenharia, que devem passar a servir nas obras publicas, ficando só 1/3 no exercito, conforme o decreto de 30 outubro, que extinguiu o corpo de engenharia civil, ve-se que a economia total será de mais de 59 contos de reis por anno, só nestes cinco artigos do orçamento do estado.

Esta quantia dá para sustentar mais 1:100 soldados de infantaria, cada um dos quaes custa 53\$543,75 reis por anno.

Que ratice!—Havia em Londres um sentenciado á forca, vendido a um cirurgião para estudos anatomicos, pelo preço de 2 libras, quando foi perdoado pela rainha Victoria. O cirurgião instaurou um processo por perdas e danos, se lhe não enforcassem o individuo!

Canibalismo—O *Heraldo* de Nova-York assegura que uma partida de negros armados comandada por um radical branco, percorreu no dia 19 as ruas de Goldsborough (Carolina

do Norte) e que teve lugar uma sanguinolenta collisão entre os negros e os brancos no territorio d'aquelle estado.

O coronel Forsyth com 50 homens foi cercado por 700 indios n'uma ilha, commandados pelo republicano River e foi completamente derrotado. Crese que a maior parte da sua gente foi presa e esfolada. O coronel Forsyth e mais tres officiaes foram mortos.

Do forte de Wallou foram enviados uns 100 homens para resgatar os que sobrevivessem, absolutamente desprovidos de tudo.

Notavel herolna—Em 1715 foi decapitado em Londres o conde de Derwentwater. Agora acaba de chegar a Diston uma sua descendente, Amelia de Derwentwater, que vai reclamar todas as propriedades do condado perante os tribunaes inglezes. Esta dama dirigiu-se a Diston, seguida de brilhante sequito, de espada á cinta entrou, sem pedir licença a ninguém, no velho e arruinado solar do conde, do qual solar o hospital de Greenwich ha muito está de posse, fez descarregar de diversas carroças moveis, adornos e baixelas, e estabeleceu se no velho palacio. Quando o intendente do hospital lhe foi estranhar tal procedimento, respondeu altivamente:

—Sou Amelia de Derwentwater, unica senhora legitima do condado. Nos tribunaes defenderei os meus direitos. « Em seguida foi arvorar por suas proprias mãos no alto do palacio a bandeira do antigo condado.

Cereaes—O preço dos cereaes na praça do mercado d'esta cidade no dia 7 de novembro, foi o seguinte:

Trigo, alqueire.....	900 réis
Centeio.....	500 »
Milho alvo.....	600 »
Milho branco.....	500 »
Milho amarello.....	490 »
Farinha.....	530 »
Pañço.....	400 »
Feijão vermelho.....	800 »
Feijão branco.....	700 »
Feijão amarello.....	600 »
Rajado.....	550 »
Fradinho.....	400 »
Batatas.....	280 »
Cevada.....	700 »
Azeite (almude).....	6\$200 »
Vinho.....	750 »

Thesouro dos Oradores—Recibemos o 8.^o n.^o deste interessante semanario que se publica em Lisboa contendo, entre outras materias, sermões dignos do assumpto sobre que tão eloquentemente tratam.

que outr'ora estiveram em erupção no continente europeu, e das quaes se encontram espalhadas por toda a parte consideraveis de jucções, é muito para notar o conservar-se ainda o Vesuvio em atividade.

Em quanto todos os outros vulcões dormem elle vela, e mostra-nos o que seriam outros montes, se como elle, depois de longo repouso acordassem repentinamente.

A fórma geral do Vesuvio é conica. Acha-se isolado por todas as partes e eleva-se como uma immensa pyramide no centro da planicie. Na base tem pouco mais ou menos sete leguas de circunferencia, e a altura, que varia muitas vezes por causa dos esbroamentos que soffre no cimo, é pouco mais ou menos de 1:200 metros. Compõe-se de duas partes distintas: uma conica, bastante aguda occupa o centro da montanha e constitue o Vesuvio propriamente dito; a outra igualmente conica, mas semi-circular, está troncada a certa altura e chama-se *La Somma*, formando um recinto que fecha o cone central em metade da circunferencia. É pela parte em que essa especie de dique está aberto que escapam ás torrentes de lava. A cratera é uma planura circular, um tanto alongada de leste para oeste, tendo pouco mais ou menos o diametro de 700 metros.

Parece que os antigos apenas conheciam *la Somma*; porque o cone central é de data comparativamente moderna; por isso a paisagem superior a Pompeia, a Herculano e a Stabia era sensivelmente diferente da que existe agora superior as ruínas d'aquellas tres cidades.

Infelizmente não se tem achado nas suas ruínas pintura alguma do Vesuvio, o que fixaria as idéas a semelhante respeito. Mas pode-se suppor, pelo testemunho de muitos escriptores da antiguidade que o cimo da montanha era, no seu tempo, formado por uma vasta planura, e não como hoje por um cume conico ligeiramente embotado na extremidade.

... Por cima dessas campinas, diz Strabão, eleva-se o Vesuvio bem cultivado e habitado, excepto no cume, que é liso em toda a sua extensão e inteiramente esteril, formado de cinzas e covas no terreno que parece ter sido consumido pelo fogo; de maneira que é de presumir que essa montanha fosse primitivamente um vulcão com cratera inflammada, que se extinguiu por falta de alimento».

Este seria aproximadamente o aspecto do Vesuvio se se lhe tirasse o cone central. Plutarco falla tambem do Vesuvio a proposito de Spartaco que ali se entrincheirou; o que elle diz, parece referir-se da mesma maneira a uma montanha cuja parte superior era formada por uma planicie.

Ve-se portanto, diz Strabão, que apenas por conjectura, e por se encontrarem ali lavas e scorias irmãs das do Etna, é que se suppunha que o Vesuvio tinha n'outros tempos sido um vulcão. Não ficára na memoria dos homens lembrança alguma das suas erupções; e as cidades edificadas nas suas vertentes achavam-se tão seguras como Lisboa se considera nas margens do Tejo.

Foi só pelo meado do primeiro seculo da era christã que o Vesuvio despertou do seu largo somno. Durante o intervallo de dezesseis annos, do anno de 63 ao de 79, contentou-se com tremer, e com fazer tremer a terra á roda de si, até que teve a memoravel erupção que destruiu as cidades de Herculano, Pompeia e Stabia, e que parece ter sido a mais violenta de todas as que succederam depois dessa época.

Resto apenas uma narração preciosa dessa erupção: é uma carta de Plinio Junior, que d'ella foi testemunha ocular.

Seu tio achava-se em Misena, onde commandava a esquadra romana, quando pela setima hora v'eram dizer-lhe que se via apparecer uma nuvem de grandeza e forma extraordinaria. A figura da nuvem, diz Plinio, era comparavel á de um pinheiro gigantesco; elevava-se no ar por um tronco immenso, e alargava-se em ramos lateraes. Plinio suppõe que as cinzas impellidas por vento forte, caíam nos pontos onde elle cessava de ter bastante força para sustel-as; explicação verossimil, juntando-lhe comtudo o facto do calor que, diminuindo, permitia aquellas materias que mais facilmente cedessem á acção natural do peso.

(Continua)

Charada

Que seu musica não o nego,—1
Que o sou não ha que ver,—1
Que tenho força immutavel,
Tambem o posso dizer.

DESPEDIDA

João Dias de Castro Sampaio, resolvendo voltar ao Rio de Janeiro, vem por este modo despedir-se de seus patricios, amigos e conhecidos, dar-lhes testemunho da saudade que o acompanha, significar-lhes a esperança de breve volver á patria e offerecer-lhes na ausencia toda e qualquer prova de sua amizade e reconhecimento, como lh'o pede a leal e efectiva dedicacão, que sempre nutrio por todos os que o tem honrado com a sua affeição e obsequioso acolhimento.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo cartório do escrivão Porto do juizo de direito desta cidade correm editos de 30 dias a chamar os credores certos e incertos que se julguem com direito á propriedade de Aredes, sita na freguezia de Santa Leocadia de Briteiros, ou ao seu producto em deposito a qual foi dos executados Antonio José da Maia ausente e mulher Anna da Silva d'aquella freguezia de Briteiros.

(31)

DINHEIRO A JUROS

A irmandade das Almas, da freguezia de S. Thia go de Cadoso, tem para dar a juros a quantia de reis 251\$232. Quem a pertender mediante as seguranças precisas, pode dirigir-se ao thesoureiro da mesma João Pereira de Lima, rua da Cruz da Pedra, n.^o 12. (35)

ANNUNCIOS E PUBLICACOES

EDITOS DE 60 DIAS

Pelo juizo de direito desta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão Loureiro correm editos de 60 dias para citação do ausente Antonio José da Maia, morador que foi no lugar de Arides, freguezia de Santa Leocadia de Briteiros e hoje ausente em parte incerta no imperio do Brazil para em 10 dias pagar ou nomear bens á penhora para pagamento do exequente Manuel Joaquim Marques Guimarães da mesma freguezia de Santa Leocadia de Briteiros; e bem assim para fallar a todos os termos da execução de conciliação, os quaes tiveram principio em 30 de outubro do corrente anno.

VENDA DE CASAS



Vende-se uma morada de casas com o n.º 14 no terreiro do Campo da Feira com suas lojas e andares superiores. Quem a pertender pode entender-se com o padre Custodio José Pinto Veiga, morador no mesmo terreiro, que está authorizado para vendel-a.

(22)

ANNUNCIO

INTERESSE PUBLICO

Percina Augusta da Costa Almeida Ferraz, veio ha dois annos do Rio de Ja-

neiro em companhia d'uma familia, de cujo chefe não ha nome nem morada certa; e pertendendo fallar com a referida senhora sua irmã Umbelina Amalia Almeida da Costa Ferraz, fal-o por este modo publico para que em qualquer parte que se achar de fé de si como convem a seus interesses.

A annunciante apenas consta que a procurada existe em terras de Basto, sem que se tenha podido saber o lugar e morada onde habita.

(29)

EDITOS DE 10 DIAS

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Gerales correm

editos de 10 dias, a contar do dia 2 do corrente, a requerimento de Francisco José da Costa, viuvo, da rua de Santa Luzia desta cidade a citar todas as pessoas incertas que se julguem com direito á quantia de 24\$000 reis parte de outra maior penhorada a José Antonio Fernandes Marques e mulher desta mesma, a qual quantia pára na mão de João Antonio da Fonseca da freguezia de S. Miguel de Gonça desta mesma comarca de Guimarães, para que dentro do dito prazo venham deduzir o direito que tiverem á dita quantia, pena de lançamento e de se passar mandado de levantamento a favor do requerente.

(33)

Joaquim José d'Azevedo Machado annuncia que tem na sua casa á Porta da Villa, um deposito variado de tabacos, charutos e cigarros da bem acreditada Fabrica Lisbonense de Paulo Cordeiro.

Guimarães 10 de outubro de 1867.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente reconhecido como o mais efficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças isto é impureza do sangue que é fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das PILULAS DE HOLLOWAY, as quaes, obraando como depurados de estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira e mais sadia e effectiva sobre o figado e rins regulam as secreções, fortificam o systema nervoso e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada constituição podem sem receio experimentar os seus effectos salutaes e corroborantes regulando as doses conforme ás instrucções que se encontram n. s. livrinhos mpressos em que cada caixa está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medecina não produziu, até hoje, remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento que se assimelha tanto ao sangue que, na verdade, forma parte delle, e, oireu lando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sára e limpa todas as partes affectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

Este bem conhecido Unguento é infallivel na cura da Escrofula, Caneros, Tumores, Pernas chaguentas, Rigidez das Articulações, Rheumatismo, Gotta, Neuralgia, Tic-doloroso, e Paralysisia.

Amplas instrucções na lingua Portugueza vão juntas a cada pete-e caixa.

Acham-se á venda, em caixas e potes, nas principaes Botica de todo o mundo, e na loja do Proprietario, o PROFESSOR HOLLOWAY N.º 244, Strand, Londres.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO

A direcção d'esta companhia, em virtude da disposição do artigo 47.º dos estatutos, faz saber que desde o dia 30 do corrente se pagará na sua contadoria, em todos os dias não santicados, o dividendo do presente anno das acções da mesma companhia a razão de 15\$500 reis por acção.

Este pagamento será feito á face das proprias acções, que n'esse acto serão carimbadas, passando os portadores o respectivo recibo da importancia que recebem.

Nas acções cujos capitães não são de dinheiro proprio, ou estão oneradas de qualquer fórma é indispensavel que os portadores juntem a authorisação das corporações ou pessoas a favor de quem são esses encargos, para á vista d'ella se lhes effectuar o pagamento.

Se, pelo contrario, forem essas corporações ou pessoas as que reclamem o dito pagamento, devem ellas apresentar as respectivas acções para serem carimbadas, e a authorisação dos possuidores para passarem o recibo.

Os exemplares impressos para taes recibos poderão os snrs. accionistas haver-os na contadoria da companhia.

Porto, 28 de outubro de 1868.

Barão de Seixão
Francisco Ribeiro de Faria
Francisco Diogo de Souza Cyrne

(30)

Orecebedor da comarca de Guimarães faz publico que se acha em cobrança, por espaço de 30 dias, a principiar do dia 2 de novembro corrente, a contribuição predial e decima de juros do anno de 1868. (32)

CALDOS PEITORAES UTEIS no tratamento de todas as doenças, nas affecções caracteristicas de fraqueza geral e innação dos orgãos; augmentam consideravelmente as forças dos individuos debilitados, excitando o appetit d'um modo extraordinario. Deposito em Guimarães, na pharmacia de A. J. P. Martins.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno ou 54 numeros..... 1\$600 reis
• semestre ou 27 numeros... 800 •
Folha avulsa..... 40 •

PUBLICA-SE ÁS SEXTAS-FEIRAS

Subscreeve-se e vende-se no escriptorio da administração, na rua Escura. As assignaturas são pagas adiantadas. Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte ao escriptorio. Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. Annuncios por linha 53 reis, repetidos 20 reis.

(Com estampilha)

Por anno ou 54 numeros.... 1\$870 reis
• semestre ou 27 numeros... 950 •
BRAZIL, pelo paq., por anno 5\$500 •
• semestre 1\$750 •